

Ata da 31ª Reunião Ordinária da CRSM

Data: 12/12/2003

Local: Sala de Reunião – SIECESC

Horário: 16:00hs

Presentes:

Karoline Possamai Rosso	SATC
Michele Fontana Michels	De Bom Cozinha Industrial
Cleusa Crepaldi	SIECESC
Dario Valiati	DNPM
Genoir José dos Santos	STIECST
Roberto Lodetti	DRT
Cleber J. B. Gomes	SIECESC
Alfredo Febel	SIECESC
Pedro Bosse Neto	SIECESC
Antonio Carlos Alves	S.M.R.M.
Ivan Roberto Westphal	SMCR
Ailson Valentim Tournier	SMCR
Anderson Luis Weiss	Nitroquímica

Proposta de Pauta para a Reunião:

- Informes sobre a Fiscalização acontecida de 24 à 28/11/2003
- Cronograma para 2004

1 - Dando início a reunião o Engº Cleber, fez a leitura das correspondências enviadas as empresas de mineração sobre os temas deliberados na última reunião (eletricidade, depósitos de explosivos no subsolo e lixo gerados no subsolo);

1.1 - Informou que não foram enviadas as correspondências sobre os equipamentos de medição que foram doados pelos japoneses e que estão hoje sob a guarda da CPRM, bem como sobre a prorrogação do cumprimento da Notificação versando sobre fornecimento de alimentação e do tema Cooperminas ao MP do Trabalho.

2. O coordenador, deu início as discussões sobre o tema Cooperminas, lembrando que a CRSM já enviou uma correspondência ao MP solicitando a posição que deveríamos adotar.

2.1 - O Geólogo Valiatti, relatou que recentemente foi procurado por um superficiário de que estaria sendo minerado no subsolo de sua casa. E que como de praxe foi ao local para averiguar a denúncia. Pela localização do imóvel, verificou que se tratava de área da antiga Nova Prospera e que, portanto não poderia haver detonações no subsolo. No entanto enquanto estava visitando o local, ficou surpreso, pois sentiu a vibração de detonações que estavam ocorrendo no subsolo da Mina 3 da Cooperminas.

2.2 - Frente a este relato, os membros da CRSM, ficaram na dúvida se deveriam ou não fazer uma correspondência ao MP, pois se o fizéssemos, teríamos que informar que o cronograma ora apresentado, não correspondia a realidade dos fatos citados naquele documento.

2.3 - Considerando que tal informação oficial para o MP, acarretaria provavelmente em sanções mais graves a cooperativa e que por outro lado, ficarmos omissos representaria que estaríamos pactuando com irregularidades. Foi decidido o que fazer:

2.4 - O engº Alfredo Febel, lembrou que ele, o engº Cleber, o engº Pedro Bosse e o geólogo Dario Valiatti, pela formação profissional, não poderiam ficar omissos, pois caso houvesse um acidente de maiores proporções, certamente seriam responsabilizados civil e penalmente, além do aspecto da ética profissional.

2.5 - Em razão de um entendimento equivocado do Senhor Ailson, os ânimos acirraram-se por alguns instantes, voltando posteriormente à normalidade os trabalhos da CRSM.

2.6 - O senhor Genoir, fazendo uso da palavra, disse que em razão de ter a Carbonífera Criciúma utilizado de dados e documentos desta comissão no recurso apresentado ao DNPM sobre o Edital de Disponibilidade da Mina 1, os cooperados estariam apreensivos quanto a atuação de nossa comissão.

2.7 - Foi lembrado a todos os membros da CRSM, que os documentos desta comissão são públicos e que, portanto estão disponíveis para qualquer interessado, porém a CRSM não tem responsabilidade sobre o fim dado a estes documentos.

2.8 - O engº Alfredo lembrou ao senhor Genoir que como membro desta comissão e do GT responsável pelas vistorias, tem cópia de toda a documentação pertinente. E que realmente disponibilizou o seu arquivo, pois entende que estes são públicos.

2.9 - A posição do Sr. Roberto Lodetti foi de salientar aos presentes que a atuação da CRSM sempre foi no sentido de viabilizar e adequar os empreendimentos mineiros e nunca no sentido de fechar.

3 - O coordenador, considerando a delicada situação criada pela divergência entre o informado no documento “3º Cronograma” e a real área em lavra pela Cooperminas, propôs que em vez de enviarmos um documento ao MP, ele na condição de Coordenador da CRSM, iria no início de janeiro de 2004, falar pessoalmente com o Dr Luis Carlos onde faria um relato de toda a atuação do GT e dos debates desta reunião, especialmente da informação de que a Cooperminas estaria lavrando em área que não lhe pertence e diferente daquela em que esta registrada no 3º cronograma.

3.1 - Os membros da comissão aprovaram esta sugestão.

Sem mais à tratar, encerramos a 31ª Reunião às 18:30 hs.